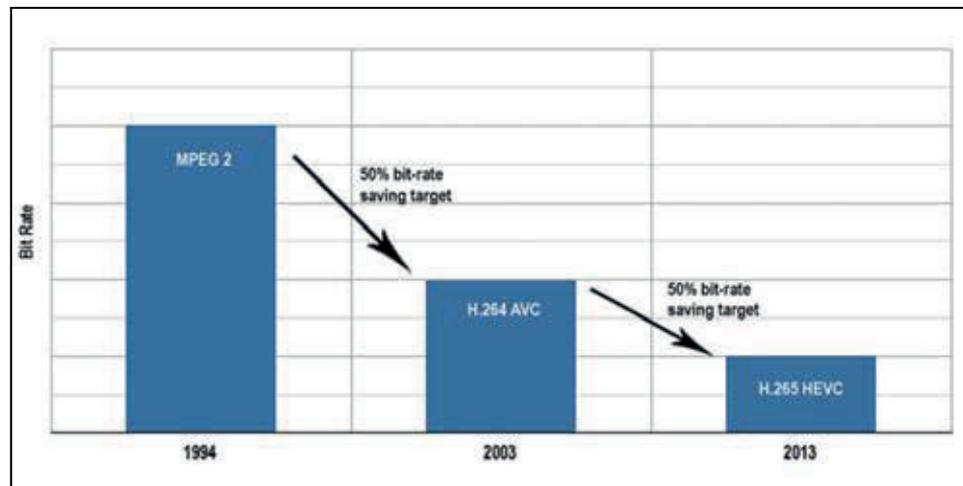


Synamedia aposta em como o ATSC 3.0 pode proporcionar mais diversão aos espectadores

Multinacional afirma que as emissoras de TV precisam pensar que o consumo audiovisual mudou e com isso, o padrão ATSC 3.0 adotado nos Estados Unidos é uma opção interessante para melhorar a relação dos espectadores com os produtores e conteúdos. O gerente regional de Marketing na Synamedia, Fábio Souza, afirma que existem 3 caminhos para aprimorar este relacionamento.

"A experiência de assistir à TV mudou, as plataformas aumentaram de tamanho (ou diminuíram para quem prefere a TV móvel) e as opções foram ampliadas. Com o ATSC 3.0, há quase tudo. Experiências mais imersivas, mais personalização e mais serviços", afirma Fábio, e reforça, é preciso "Experiências mais imersivas, mais personalizadas e com mais serviços".

Assim, para o gerente regional de Marketing na Synamedia, é necessário ter "telespectadores apaixonados", e isso, afirma o executivo, não se resolve com "imagens mais brilhantes e da melhor qualidade" ou com conte-



© Fonte: Synamedia

údos 8K, mas sim "com o ATSC 3.0" porque este padrão permite "a conexão de banda larga bidirecional" para assim ter "a capacidade de tornar a personalização e as recomendações mais imediatas, mais precisas e mais intuitivas. Isso não apenas deixa os proprietários e operadores de conteúdo felizes, mas também aos espectadores. Quanto mais relevante o conteúdo, menor a probabilidade de eles mudarem de canal ou serviço", reflexiona.

Ainda, com esta personalização, explica Fábio, "o ATSC 3.0 oferece a capacidade de fornecer publicidade mais relevante e pode fornecer uma maneira mais precisa de medir o envolvimento do público. Isso não é apenas benéfico para os espectadores, mas também para anunciantes e produtores de conteúdo que podem oferecer mais opções de compra e votação em tempo real".

Este padrão, disse o executivo, permite aos broadcasters entregar mais serviços e "capacita as emissoras a lançar novos e melhores serviços e gerar novas fontes de receita. Isso se deve à capacidade de fornecer mais dados pelo mesmo espectro, algo que antes não era possível. O ATSC 3.0 possui novas e robustas técnicas de transmissão, ao mesmo tempo em que utiliza o *High Efficiency Video Coding*, um codec de vídeo com maior largura de banda. Em última análise, isso significa que agora um operador pode escalar o número de espectadores sem precisar escalar sua infraestrutura: um transmissor atinge vários receptores".

"Tecnologicamente o padrão brasileiro é diferente do modelo norte-americano, porém os desafios de negócio das emissoras de TV são muito semelhantes. O ATSC 3.0 vai além de tecnologia e tem sido um grande aprendizado, certamente reaproveitaremos muito por aqui." Concluiu o executivo. ■



© Fonte: Getty Images/Synamedia

Com ATSC 3.0, afirma Fábio, ATSC 3.0, "experiências mais imersivas = mais envolvimento dos espectadores. Mais personalização = mais canais. Mais serviços = anúncios mais relevantes. Mais = mais"